que estão na origem das discriminações em razão do sexo diretas e indiretas que impedem a igualdade substantiva entre mulheres e homens, reforçando e perpetuando modelos de discriminação históricos e estruturais" tal como inscrito na Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio.

Enquadramento Histórico

22 anos de Política Pública Local para a Igualdade Cidadania e Não-Discriminação da Câmara Municipal de Montijo

A Câmara Municipal de Montijo cumpre já 22 anos de trabalho, onde o reconhecimento da importância da integração da dimensão da igualdade de género, cidadania e não-discriminação nas suas políticas de administração pública local é encarada como requisito de boa governação.

Em 1998, depois de estabelecido o primeiro protocolo com a Comissão para a Igualdade e Direitos da Mulher (atual CIG), seguiu-se um conjunto de atividades que implementaram ações no terreno e que ainda hoje perduram no trabalho da autarquia.

No âmbito deste protocolo, surgiu o projeto "Bem-Me-Quer" que, entre outras iniciativas, fomentou estruturas descentralizadas nas autarquias, conhecidas como "Espaço Informação Mulher". Em 2000, a Câmara Municipal de Montijo foi uma das autarquias pioneiras com a referida estrutura, tendo criado uma resposta de emergência para mulheres vítimas de violência doméstica.

O "Espaço Informação Mulher", atualmente inserido na Divisão de Desenvolvimento Social e Promoção da Saúde, desenvolve diversas ações, quer na área da proteção e encaminhamento de mulheres em situação de violência doméstica quer promovendo ações de formação e de sensibilização sobre estas temáticas e no âmbito da igualdade de género, cidadania e não-discriminação.

Em 2001, a Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência (doravante RAMSV) dava os primeiros passos. Esta Rede, formalizada em março de 2005 através de um protocolo de parceria com diversas instituições locais/organizações e serviços

descentralizados da administração central, foi integrando ao longo do tempo diversas entidades com responsabilidades nesta matéria tais como: a Polícia de Segurança Pública do Montijo, G.N.R. do Afonsoeiro, Centro Hospitalar Barreiro Montijo, União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, entre outras. A RAMSV é dinamizada pela Câmara Municipal de Montijo, que promove encontros de partilha entre as entidades que a constituem e entidades externas, facilitando a comunicação e articulação entre as diversas parcerias, rentabilizando os recursos existentes e possibilitando uma resposta mais eficaz e multidisciplinar a estas problemáticas, com maior eficiência às sobreviventes de violência doméstica.

Na sequência do desenvolvimento deste trabalho, em 2002, foi inaugurada a Casa de Acolhimento para Mulheres e Crianças em Situação de Violência (casa abrigo) sendo a União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, ainda hoje, a entidade gestora.

Em 2002, a celebração de um protocolo entre a Câmara Municipal de Montijo e a AMCV - Associação de Mulheres Contra a Violência, no âmbito do combate à violência doméstica, permitiu que a RAMSV beneficiasse até hoje de formação especializada em “Intervenção em Crise”.

Muito importante foi também a divulgação de mecanismos de informação, com a elaboração e publicação de um guia de recursos dos procedimentos orientadores para o atendimento a mulheres em situação de violência. Esta publicação foi sendo atualizada ao longo dos anos.

A 7 de Dezembro de 2006, a Câmara Municipal de Montijo renova o protocolo com a Comissão para a Igualdade dos Direitos da Mulher (atual CIG), renovando também o compromisso que se inicia com a elaboração e implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género do Montijo. Em 2007, é nomeada a Conselheira Municipal, pessoa referenciada na autarquia com competências bem definidas ao nível da dinamização de medidas de política local na perspetiva de género.

Decorrentes do Plano Municipal para a Igualdade, são desenvolvidas ações de formação, workshops e atividades para a promoção da igualdade de género, cidadania e não-discriminação, dentro e fora da autarquia e com o envolvimento da população. Este Plano, além de inovador para o seu tempo, contribuiu para a continuidade das políticas públicas locais que ainda hoje perduram.

Promoveram-se inúmeras ações como conferências e seminários e, em 2008, a Câmara Municipal de Montijo, organizou e acolheu o "Seminário Nacional de Integração da Igualdade a Nível Local", um seminário de carácter nacional para divulgação dos diagnósticos locais e boas práticas no âmbito da igualdade de género, enquadrado no projeto europeu "*Taking Gender Equality to Local Communities*",dando continuidade às ações de formação a técnicas/os da Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência.

De grande importância revelou-se o protocolo com a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, com vista a novas ações de formação para as pessoas técnicas da área, nomeadamente da Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência, garantindo ainda um apoio jurídico imprescindível às mulheres atendidas no "Espaço Informação Mulher".

Enaltecendo o seu trabalho, no caminho da implementação das políticas de igualdade e por cumprir todo um quadro de referência das autarquias familiarmente responsáveis, desde 2010, a Câmara Municipal de Montijo é distinguida pelo prémio Autarquia Familiarmente Responsável, atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis que monitoriza as autarquias, verificando se estas cumprem medidas de política de família que se destinam a todas as famílias, reconhecendo o valor da família e o inalienável contributo para a sociedade. Medidas que são sobretudo para apoiar as famílias na fundamental função que desempenham, de apoio aos seus descendentes e ascendentes, reforçando os apoios socioeconómicos e implementação de boas práticas, na área da conciliação família vida privada e profissional.

Em 2012, o Município de Montijo recebeu o prémio "Viver em Igualdade". Este prémio é uma iniciativa bienal, promovido pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), e destina-se a distinguir municípios com boas práticas na integração da dimensão da igualdade de género, cidadania e não-discriminação, quer na sua organização ou funcionamento, quer nas atividades por si desenvolvidas.

Com a crise financeira de 2013 e com as medidas de política do anterior governo, onde houve um grande desinvestimento nestas matérias, as autarquias locais sofreram a todos os níveis, sendo que as políticas públicas sociais foram as mais

afetadas. Ainda assim, a Câmara Municipal do Montijo conseguiu manter o seu percurso e dar continuidade às políticas em torno do tema das desigualdades, colocando o enfoque nas respostas de emergência das vítimas de violência doméstica e promovendo o já existente gabinete de apoio de psicologia e terapia familiar criado no âmbito do “Espaço Informação Mulher”.

Em 2014 e em anos subsequentes, a autarquia manteve todos os seus compromissos e ações de formação para as/os técnicas/os da Rede de Apoio às Mulheres em Situação de Violência, dando enfoque às reuniões e formação especializada e aos atendimentos às mulheres que procuram o Espaço Informação Mulher. Alargou também as temáticas da violência aos Projetos de Envelhecimento Ativo, com ações de sensibilização sobre violência doméstica sobre mulheres idosas.

Em 2018, o tema do Tráfico de Seres Humanos mereceu atenção com um seminário subordinado ao mesmo. De referir ainda a valorização das mulheres na Política, com a realização de uma conferência sobre esta temática. A questão, tão complexa, da disparidade salarial entre homens e mulheres foi discutida publicamente através de uma outra conferência, “Política Salarial e Igualdade de Género”.

No ano de 2018 foi de especial importância o Fórum Social da Rede Social subordinado ao tema "Violência Contra Mulheres e Públicos Vulneráveis - Prevenção, Intervenção, Recursos e Respostas".

Em 2019, decorrente do trabalho desenvolvido pelo Espaço Informação Mulheres em articulação com o Gabinete de Psicologia e Terapia Familiar, é criado o GPAVV – Grupo Psicoterapêutico de Apoio a Vítimas de Violência, para promover uma intervenção terapêutica destinada a mulheres vítimas de violência, traduzindo-se numa efetiva reabilitação psicossocial e familiar, sendo os seus principais objetivos: o suporte emocional, a ativação de competências, o aconselhamento, a partilha de experiências, rede de suporte e uma redução dos fatores de risco.

A Câmara Municipal de Montijo sempre deu projeção ao papel das mulheres nas suas múltiplas dimensões. A atribuição de medalhas de distinção de mérito municipal, com o objetivo de evidenciar o papel das mulheres no desenvolvimento da vida local, é um evento de destaque no âmbito das comemorações do “Dia internacional das Mulheres”, entre outras atividades de comemoração deste dia.

Pese embora, nesta breve síntese, não tenham ficado vertidas todas as ações promovidas que decorreram nos últimos 22 anos, assinalámos os principais marcos que ainda hoje se refletem na orientação da política pública local da Câmara Municipal de Montijo.

O seu empenho no desenvolvimento de atividades, ações de desconstrução de estereótipos de género e intervenções na área da promoção das políticas de igualdade e de luta contra todas as formas de discriminação, foram parte integrante dos vários anos que decorreram e estão hoje bem evidentes e consolidados na governação local.